



COMPARATIVO SOCIOECONÔMICO ENTRE A MORTALIDADE INFANTIL POR FIBROSE CÍSTICA NAS REGIÕES NORDESTE E SUDESTE DO BRASIL E A RELAÇÃO COM O TESTE DO PEZINHO E TERAPIA MODULADORA

Felipe da Costa Tônia¹; Alice Piovezani Vasques¹; Daniel Araújo da Silva Santos¹; Felipe Affonso de Souza¹; Gabriele Negreiros Capual¹; Paulo Ricardo Reghin¹; Monise Paroschi¹; Ana Carolina Basílio-Palmieri².

1. Discente na Fundação Educacional do Município de Assis, Assis, São Paulo.
2. Docente na Fundação Educacional do Município de Assis, Assis, São Paulo.

INTRODUÇÃO: A fibrose cística (FC) é uma doença genética autossômica recessiva, causada pelo gene CFTR mutado. Por rastreio, o diagnóstico é feito nas 48h iniciais de vida. Terapias moduladoras da CFTR têm mostrado eficácia. O acesso precoce ao diagnóstico e tratamento vão de encontro com desigualdades entre as regiões Sudeste (SE) e Nordeste (NE), sendo que no SE destacam-se recursos financeiros e estruturais para o reconhecimento da FC. **OBJETIVO(S):** Analisar diferenças entre a mortalidade infantil por FC nas regiões SE e NE do Brasil relacionando com o teste do pezinho no SUS e o oferecimento da terapia moduladora nos últimos 16 anos. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico quantitativo, longitudinal e ecológico, com pergunta elaborada utilizando PICO. Os dados foram levantados pelo DATASUS - 2008 e 2023. **RESULTADOS:** No período, variou-se de 3 para 11 óbitos infantis por FC na região NE e de 9 para 1 na região SE. **DISCUSSÃO:** Dentre 3596 casos de FC, 53,2% foram rastreados pela triagem neonatal com a inserção do exame de FC no teste do pezinho em 2012. Porém, tem-se distinta cobertura do teste do pezinho em estados das regiões NE e SE, sendo que em 2021, um estado no NE obteve 24% de cobertura *versus* superiores 80% máximo de um estado do SE, indicando eventual relação entre a taxa e o índice de mortalidade com o diagnóstico e tratamento possibilitados pelo exame. Ademais, nota-se a inversão das curvas de mortalidade infantil por FC entre as regiões, o que poderia ser explicado pelo acesso à terapia moduladora privada pelas diferenças de renda *per capita*. Entretanto, o custo dessa terapia para FC desde o ano de sua inserção no mercado, ultrapassa significativamente qualquer média observada. **CONCLUSÃO:** A diferente cobertura do teste do pezinho nas regiões SE e NE impacta na mortalidade infantil da FC. Porém, o custo



elevado da terapia impede a demonstração significativa da relação entre as diferenças econômicas das regiões brasileiras e o tratamento da FC.

PALAVRAS-CHAVE: Fibrose Cística; Triagem Neonatal; Renda per Capita; Mortalidade Infantil; Teste do Pezinho.